



SUDOESTE PAULISTA MADEIRAS LTDA.

Estrada Bairro dos Prestes, s/n Km 03 – Bro. Palmeirinha – Itapeva SP
Fones (15) 3522-2100 / 3522-4562 vendas@madeiratratada.com

EUCALIPTO TRATADO EM AUTOCLAVE - ESTRUTURAS DE TELHADOS PRÉ-FABRICADOS - MUDAS FLORESTAIS
- ESCORAS P/ CONSTRUÇÃO - PROJETOS FLORESTAIS E AMBIENTAIS.

O C.C.A como preservativo de Madeira.

O C.C.A é um dos preservativos de madeira hidrossolúvel mais utilizados no mundo. É um Arseniato de Cobre Cromatado. Utilizado desde 1930 para tratamento de madeira em processo industrial, é um poderoso fungicida e inseticida, que corretamente impregnado na madeira, confere a esta um incrível incremento na sua durabilidade através da inibição do processo de degradação da madeira por organismos xilófagos.

O C.C.A. Existe em duas formas: a salina e óxida. A forma salina é uma mistura de sais encontrados no mercado e que em tese podem ser facilmente fabricados. Porém o produto resultante é de baixa qualidade e resulta em:

- formação de depósito de sais na superfície da madeira, que são as impurezas dos produtos químicos, principalmente do Sulfato de cobre. Esses resíduos salinos são altamente corrosivos à materiais ferrosos e facilmente lixiviáveis.
- Perigo à saúde dos funcionários que têm que realizar a mistura dos produtos na forma seca para compor o C.C.A.
- Fixação incompleta às fibras da madeira e maior facilidade de lixiviação através da água da chuva ou alta umidade ambiental.
- Maior dificuldade de controle da qualidade da solução preservativa que deve estar sempre balanceada, ou seja, com uma relação adequada entre seus componentes e com um ph correto. Uma solução desbalanceada pode estar fixando menos agente inseticida ou fungicida, comprometendo a qualidade do tratamento.
-

Atualmente as Usinas de Tratamento de Madeira que se preocupam com a qualidade de seus produtos utilizam o preservante tipo óxido (no caso do C.C.A, com fórmula $CuO + CrO^3 + As^2O5$) pois:

- Não formam sais residuais na superfície da madeira
- Em contato com as fibras da madeira sofrem um reação de oxido-redução, que o torna praticamente insolúvel em água. Por esse motivo é altamente resistente à lixiviação.
- Não é corrosivo aos materiais metálicos.
- Há controle de qualidade na fabricação do produto.
- Há controle de qualidade da solução através dos laboratórios do próprio fabricante ou seus conveniados.
- São legalizados e registrados nos órgãos ambientais competentes.
- Seu manuseio é mais seguro por se apresentar na forma pastosa, bastando adicionar água para a preparação da solução.